

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO ■ Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º-D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO DE CENSURA VISADO PELA

Aljubarrota e as suas Obras de Arte

Acêra de algumas das obras de arte que vieram para Guimarães, por oferta de D. João I, depois da gloriosa Batalha de Aljubarrota, transcrevemos do livro *Mobiliário Artístico Português — II — Guimarães*, da autoria de Alfredo Guimarães, os seguintes lúcidos e eruditos estudos:

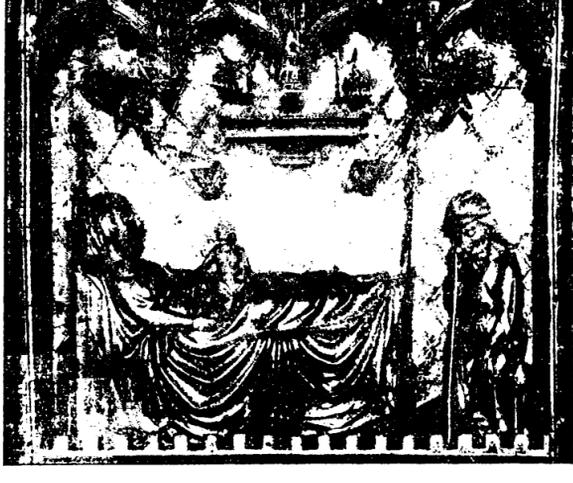
— Um tríptico de prata dourada e esmaltada a pintura. E' montado sobre uma caixa em três corpos de madeira de



A Arte em Guimarães — Reprodução do retrato de D. João I.º, da Boa Memória, pintado por Mestre António Florentim, e que se encontra exposto num Museu de Viena de Austria. A D. João I.º deve Guimarães a construção do templo gótico da Colegiada, o reforço e decoração de suas muralhas, e muitas das jóias providas da Batalha de Aljubarrota, algumas das quais se expõem no Museu Regional de Alberto Sampaio. — A. G.

cedro, sendo dimensões máximas da esplêndida obra de carácter religioso, pela altura, 1,32, e de largo, 1,72.

Na parte central (1,32 x 0,86), que devemos subdividir em três planos, representa o primeiro a Virgem-Mãe (0,56) deitada num alto leito de labores góticos, com Jesus sentado a meio, sobre a longa colcha que inteiramente a recobre, repousando S. José (0,45) ao fundo, junto do lindo móvel onde se simboliza, segundo o espirito da arte de tal tempo, ter-se produzido o mistério da gloriosa Maternidade. Em cima, ao segundo dos nossos planos, ressaltam da lâmina adamascada do fundo do tríptico as duas cabeças dos consagrados animais do presépio — o boi e o jumento — ladeadas por dois anjos de vulto quasi inteiro, que agitam os turbulões com visível expressão de alegria. E' a cúpula e último plano da parte central do tríptico, ocupando das suas dimensões pouco menos que metade, um alçado completo de obra de filigranaria, estribado em quatro arcos ogivais, ao gosto da segunda época dessa expressão artística. Sobre mísulas, na junção dos arcos, suspendem-se cinco graciosos anjos, empunhando tochas. A restante decoração que sobrepunha os



A Arte em Guimarães — O Nascimento de Jesus. Fragmento do célebre altar de prata dourada ganho, em Aljubarrota, pelos portugueses, ao rei D. João I.º de Castela. Obra magistral das oficinas hespanholas dos meados do século XIV. Está exposto no Museu Regional de Alberto Sampaio. — A. G.

arcos segue na imitação de quatro corpos architectónicos fenestrados, ao tópo de cujas laterais surgem, em vulto, dois anjos, sustentando cada um seu braço de armas portuguesas, do reinado de D. João I (1.º).

A lateral direita do tríptico — que está, como é óbvio, colocado à nossa esquerda — subdivide-se em dois planos. No plano superior, sob arcadas góticas, duas figuras representam o Anjo (0,29) e a Virgem (0,31) no mistério

da ANUNCIACÃO; e sob as arcadas do plano inferior são a PURIFICAÇÃO e a APRESENTAÇÃO NO TEMPLO os assuntos interpretados por três das melhores figuras decorativas do tríptico.

No corpo de situação oposta àquela, e que com ela fecha sobre a parte central da grande peça, mantendo a anterior subdivisão, exibem-se, em cima, sob os respectivos arcos e à sombra graciosa de uma árvore, duas figuras de PASTORES, uma delas, avisada de um anjo, na atitude alegre de uma subida afoitada (0,26), e a outra repousando no prazer montesinho e festivo de soprar a sua gaita de fole (0,23). E' assunto das arcadas finais desta lateral, nas mesmas anteriores circunstâncias decorativas, o motivo em vulto da adoração dos TRÊS REIS MAGOS, ajoelhando um (0,26) e os dois outros agrupando sob a edícula trilobada (0,32).

Torna-se notável nesta peça a quantidade, embora hoje muito prejudicada, do emprêgo do colorido por esmaltes pintados, que outrora realçava nas suas relativamente bem modeladas vinte e cinco figuras, bem como a obra de imitação dos vitrais, tecidos, bordados, jóias, mobiliário e, inclusivamente, a ourivesaria sacra e profana da época, que o mesmo apresenta em miniaturas de esmerada execução.

Trata-se de uma peça de origem castelhana, construída no século XIV e provinda do saque final da batalha de Aljubarrota, a qual depois ofereceu D. João I a Santa Maria de Guimarães, por ocasião da sua romaria votiva em Agosto de 1385.

Sessenta e poucos anos após a oferta, demarcando o estado de ruína em que a peça ali chegara, por virtude das jornadas repetidas e do violento escambo nocturno da bata-



A Arte em Guimarães — Cruz de prata dourada, do estilo gótico, com aplicação de gravuras limosinas, outrora esmaltada a pintura. Arte hespanhola do meado do século XIV. Pertenceu à capela real do rei D. João I.º de Castela e foi oferecida a Santa Maria de Guimarães por D. João I.º de Portugal, depois de Aljubarrota. Está exposta no Museu Regional de Alberto Sampaio. — A. G.



A Arte em Guimarães — Imagem de Santa Maria, de prata dourada e esmaltada a pintura. Arte hespanhola do meado do século XIV. Pertenceu à capela real do rei D. João I.º de Castela e foi oferecida a Santa Maria de Guimarães por D. João I.º de Portugal, depois de Aljubarrota. Está exposta no Museu Regional de Alberto Sampaio. — A. G.

lha, um inventário da Colegiada de Guimarães refere as seguintes e sugestivas verbas:

It huu fiontall (?) grande dourado, q. poos o vitorjoso rrey dom johan q. sse poeem as festas a q. falta dous capitees e tres rrossetas e hua boceta de huu rrey magoo, o qual dizem q. tem trezentos e sessenta márcos de prata...

It huu anjo pequeno de prata dourado cõ suas haas e cõ sseu rrotollo q. parjcia sser do fiontall q. pesou tres rrees... (?)

It huua buçeta pequena dos rreis magos do fiontall q. pesou çinco rrees e meo...

It prata melhuuda conuem a saber... e rrossetas do frontall... etc.

Das peças saqueadas em Aljubarrota e oferecidas em Guimarães por D. João I, o mesmo inventário menciona ainda, e nas mesmas condições de ruína, doze apóstolos, vários anjos, quatro scetros (?), todos em prata, e uns corporais bordados a fio de ouro, representando o rei e a rainha de Castela, coroados e com suas armas.

O formato quadrangular das obras deste género (o tríptico), era já um uso artístico estabelecido a quando da montagem das composições francesas, em marfim, no século XII. Posteriormente, porém, os países que aceitaram e fixaram, como manifestação artística predilecta, semelhante estabelecimento de formas, foram a Flandres e a Espanha, aquela até ao século XVI, esta até meados do século XVII, e ambas em trabalho de vários materiais (?).

Por sua vez, a interpretação em tais condições scénicas e indumentárias do mistério da Epifania, não surge ineditamente aqui, nesta magistral obra do meado do século XIV. Já séculos antes, na decoração escultórica em pedra (LARTRAO, LYON, AUXERRE, BURGOS, etc.), em marfim (LOUVRE, CLUNY, COLL, DUTUIT, etc.), em vidro (CHARTRES, TANN, etc.), e no próprio bordado da paramentaria (VICH), aparece-nos ela exemplificando a mesma situação figurada, empregando a mesma disposição dos tecidos, convindo igualmente o mesmo emprêgo de mobiliário, e chegando ainda, por determinantes artísticas que acusam um sucessivo recorrente interpretativo, a utilizar não só os mesmos mo-

delos escultóricos, como ainda a cópia fiel das mesmas expressões. Não era nova, pois, a obra executada com magnitude, em Espanha, ao meado do décimo-quarto século, dado que a conheciam à saciedade os maiores e os mais modestos artistas franceses dos séculos anteriores.

Ao recordar, em exame mais minucioso, a disposição da indumentária nas decorações figuradas nas catedrais francesas dos séculos XIII e XIV, apreende-se facilmente que o trabalho

DESTA HE A FIGURA DO CONDE ESTABRE. AO NATYRAL, QVANDO ESTAVA EM RELIGIAM, NO CARMO DE LIXBOA, ONDE IAZ-



A Arte em Guimarães — Retrato de D. Nuno Álvares Pereira, sitiador de Guimarães em Junho de 1385, e criador da Casa de Bragança. Foi, principalmente, com os seus bens que se ergueu, em Guimarães, o famoso Paço dos Duques. — A. G.

do género realizado no tríptico espanhol existente em Guimarães corre os mesmos destinos de interpretação histórica e realização artística, anulando assim o direito de ser caracterizada, por fantasia, como produto plástico que em pouco antecederia o período inicial da Renascença aquilo que somente temos o direito de outorgar à escultura gótica da procedência e dos séculos já atrás referidos.

A aplicação architectónica é também, ou por sua vez, de origem documentadamente francesa, muito embora os escultores das peças da classe realizadas na Flandres e na Espanha tivessem adoptado o mesmo sistema decorativo, até época muito delongada os últimos, e ambos tivessem servido até circunstâncias de desigual mestria esse género que de verdade não criaram, mas somente souberam reproduzir e desenvolver.

Assim, pois, pelo formato geral, pelo espirito da encenação, pelo recorrente architectónico e escultórico, e ainda pelos subsídios de indumentária e sumptuária, a peça que em breve discutiremos mais demoradamente expressa-se como de clara interpretação à arte francesa medieval, embora realizada num período tecnicamente áureo da ourivesaria de Espanha.

— A imagem de Santa Maria em prata dourada e esmal-



A Arte em Guimarães — Placa de prata dourada e ourivesaria esmaltada, em Limoges, que pertence à cruz oferecida pelo Doutor João Afonso das Regras e representa a Cristo em «Majestade». França, século XIV. — A. G.

tada a pintura, do estilo gótico, e, como a anterior, de origem hespanhola (?). Os dois quadros de uma das laterais do tríptico, relativas aos assuntos da PURIFICAÇÃO e VISITAÇÃO, denunciam, pela compostura dos panejamentos, essa mesma e incontestável origem. Na aplicação simplificada dos esmaltes pintados (até então desconhecidos em Guimarães), que vemos utilizada no rôsto da Virgem e do Menino, ainda a arte progressiva da peça castelhana do tríptico rigorosa,

Volta a Portugal

Irei falar-vos da Volta a Portugal: a VII que se está a realizar em bicicleta.

Ai está um espectáculo de borla para as províncias. E é de borla que lhe faço propaganda. Não me importa. A borla é tão vulgar que nada se faz sem ser de borla.

Pois bem: este ano é a VII volta que se dá ao país para chegarmos à conclusão de quem tem pernas.

Mas isto de fazer esta prova desportiva no verão é tão disparatado como querermos ouvir telefonia com as antenas de um insecto, cortar o cabelo à cabeça dum prego ou ter pena dum dó de música.

Com o facto de pretendermos ouvir os corredores darem as suas impressões ao microfone da Emissora Nacional, no fim de cada «etapa», somos forçados a ficar à noite em casa.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

A VII volta a Portugal, que é a 7.ª vez que se realiza — talvez não subessem! — tem o fim de estafar ciclistas. Mas em compensação obtém sucessos de toda a espécie, do norte ao sul do país.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

Eu é que não faço tal, pois tenho a infelicidade de ter um visinho que toca trombone. Quando aquela maldita curva de metal dourado, obedecendo ao sopro hercúleo dos pulmões atléticos do meu visinho músico, atira ao ar o rugido feroz das suas notas, sinto dentro de mim um verdadeiro desmoronamento.

INTERNATO ACADÉMICO

anexo ao

Liceu Martins Sarmiento

TELEFONE, 139

TELEFONE, 139

GUIMARÃIS

Instrução

primária,

Secundária,

Cívica

(107)

Religiosa.

Matrículas até 15 de Agosto.

Pedir prospectos à Direcção.

Colégio pa-

ra alunos

matriculados

no Liceu ins-

talado no mes-

do concelho

S. Romão de Mesão-Frio, 14 — Passa hoje o 44.º aniversário do nosso amigo e muito querido Pároco, Sr. P.º João d'Oliveira.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

rãos. Ao nosso amigo desejamos rápidas melhoras.

De visita a seus pais, esteve entre nós o sr. José Fernandes, dig.º Regente Escolar do Posto de Santa Maria de Souto.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

Idem, 12 de Agosto — Na sexta-feira da semana passada, pelas 16 horas, quando trabalhava na reparação dos beirais do telhado do prédio denominado do Bonfim, situado no lugar do Mosteiro, pertencente à Ex.ª Sr.ª D. Josefa Ribeiro de Abreu, desta freguesia, foi vítima de desastre o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, do lugar de Segade.

BRASIL Secção de Procuradoria da Casa Bancária CUPERTINO DE MIRANDA & C.ª SÉDE: — Rua Sá da Bandeira, 56 — PORTO

A mais perfeita organização de serviços de administração de bens em todos os Estados do Brasil. Compra e venda de prédios e papéis de crédito; cobranças de alugueis, juros e dividendos; hipotecas, inventários e liquidação de heranças.

Comissões extremamente reduzidas. — Transferências rápidas.

DELEGADOS EM: — Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia, Pará, Pernambuco, etc.

Para informações e mais detalhes, dirigir-se ao Correspondente em Guimarães: Alberto Gomes Alves.

PONTO AZUL Rádio Inconfundível Modêlos à venda no Depósito da Agência Comercial de Anilinas, L.ª R. de Santo António, 53 Guimarães

da, que pertencem ao extinto, o filho e outras pessoas de família, direcção da Cooperativa "A Económica Vimaraneense", direcção e componentes da Associação Humanitária dos B. V. de Guimarães, muitas senhoras, elementos do fôro vimaraneense, etc., etc.

Após as cerimónias religiosas que foram breves o cadáver foi inhumado em jazigo de família naquele cemitério. A tóla a família enlutada e dum modo especial aos nossos prezados amigos sr. Alvaro da Silva Penafort e Amadeu C. Penafort, respectivamente filho e sobrinho do finado, apresenta o "Notícia de Guimarães", os seus cumprimentos de sentidas condolências.

Passou na última sexta-feira mais um aniversário sobre a morte do prestante Cidadão Vimaraneense, sr. Cúego José Maria Gomes, que foi professor dos mais ilustres do nosso Seminário-Liceu e deputado da Nação. Por tal motivo o seu íntimo amigo, rev. Artur Fernandes, celebrou uma missa, no referido dia, em sufrágio da sua alma.

J. Mota Prego de Faria MÉDICO Doenças de crianças. Clínica Geral. Com prática nos Hospitais de Lisboa. Consultório: R. da República (baixos da Associação Comercial). Residência: R. de Santo António, Telefone 91 - Consultas das 11 às 13 e das 16 às 18 h.

OURIVESARIA SOUSA DE Sousa & Coelho A casa mais especializada em jóias género antigo e a que maior sortido apresenta, tendo sempre as últimas novidades por ter oficinas próprias.

JOSÉ PINTO RODRIGUES ADVOGADO (no escritório do Ex.º Sr. Dr. António do Amaral) Das 11 às 13 e das 14 às 17 horas.

V. Ex.ª Só deve comprar meias na CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias. As meias da Casa das Meias são perfeitas e rigorosamente na Moda. Sortido completo e mais barato: CAMISARIA MARTINS — a Casa das Meias.

CASA DAS MEIAS

Misericórdia de Guimarães

Movimento hospitalar no mês de Junho de 1938

Hospital Geral de Santo António

Consultas no Banco, 246. Receitas abonadas a doentes externos, 200. Parturientes recolhidas, 12. Crianças nascidas, 12, sendo 8 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Doentes existentes no último dia do mês de Maio, 93. Doentes entrados durante o mês de Junho, 143. Doentes saídos: Curados, 105. Melhorados, 32. No mesmo estado, 4. Falecidos, 4. Ficaram existindo no último dia do mês de Junho, 91. Banhos dados no balneário, 210. Operações de grande e pequena cirurgia, 55. Transfusões de sangue, 0. Curativos feitos no Banco, 1.466. Oftalmologia: — Operações, 2. Curativos, 384. Injecções aplicadas, 1295. Sessões de Raios ultra-violetas, 332. Sessões de Diatermia, 216.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela Consultas no Banco, 18. Doentes existentes no último dia do mês de Maio, 12. Doentes entrados durante o mês de Junho, 6. Doentes saídos: Curados, 1. Falecidos, 0. Ficaram existindo no último dia do mês de Junho, 12. Operações de pequena cirurgia, 0. Curativos feitos no Banco, 189. Injecções aplicadas, 0.

Consultas no Banco, 246. Receitas abonadas a doentes externos, 200. Parturientes recolhidas, 12. Crianças nascidas, 12, sendo 8 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Doentes existentes no último dia do mês de Maio, 93. Doentes entrados durante o mês de Junho, 143. Doentes saídos: Curados, 105. Melhorados, 32. No mesmo estado, 4. Falecidos, 4. Ficaram existindo no último dia do mês de Junho, 91. Banhos dados no balneário, 210. Operações de grande e pequena cirurgia, 55. Transfusões de sangue, 0. Curativos feitos no Banco, 1.466. Oftalmologia: — Operações, 2. Curativos, 384. Injecções aplicadas, 1295. Sessões de Raios ultra-violetas, 332. Sessões de Diatermia, 216.

Consultas no Banco, 18. Doentes existentes no último dia do mês de Maio, 12. Doentes entrados durante o mês de Junho, 6. Doentes saídos: Curados, 1. Falecidos, 0. Ficaram existindo no último dia do mês de Junho, 12. Operações de pequena cirurgia, 0. Curativos feitos no Banco, 189. Injecções aplicadas, 0.

Só deve comprar meias na CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias. As meias da Casa das Meias são perfeitas e rigorosamente na Moda. Sortido completo e mais barato: CAMISARIA MARTINS — a Casa das Meias.

CASA DAS MEIAS